

## **Olhar, pensar e sentir Canhotinho/PE: UPF em cena no Rondon**

Ana Maria Bellani Migott

Elisabeth Maria Foschiera

Elisa de Moura Scortegagna

Noany Volpato

A diversidade é uma das características marcantes do Brasil; etnias, feições e sotaques de norte a sul do país, tudo parece gigantesco, diferente, carregando singularidade peculiar do povo brasileiro. Estar em outras regiões é como ser um viajante. A comida, a dança, o costume, o modo de fazer e ver as coisas soa de forma estranha. O Projeto Rondon, através das universidades, das prefeituras, e do Governo Federal, realiza um intenso programa de brasilidade social e de extensão, consolidando uma prática cidadã, que permite conhecer melhor a diversidade nacional. Este trabalho é um relato de experiência realizado em equipe multidisciplinar, com oito acadêmicos da UPF, dos cursos de pedagogia, letras, engenharia de alimentos, agronomia, medicina veterinária, arquitetura e urbanismo, publicidade e propaganda e música, que visou instigar a formação de facilitadores e multiplicadores, valorizando o saber local, e estimulando o desenvolvimento de estratégias e ações autossustentáveis. Foram realizadas 32 atividades, no período de 17 de julho a 02 de agosto de 2014, através de oficinas, com duração de duas a quatro horas, nos três turnos, na zona urbana e rural, de maneira a integrar os universitários com a comunidade de Canhotinho/PB, contribuindo com a construção da cidadania, e com vistas a atender as ações do CONJUNTO B. Foram privilegiadas metodologias ativas numa abordagem construtivista e centrada nos sujeitos que aprendem-ensinam-aprendem, reconhecem e valorizam os conhecimentos, cumulações e experiências vivenciadas. Nesse sentido foram realizadas rodas de conversas; construções de móveis; brinquedos alternativos; instrumentos musicais; produção de repelentes, sabão, papel reciclado; sessões de cine Rondon, com posterior discussão; atendimentos individuais e em grupo; palestras; doação de livros para a biblioteca do presídio; participação na radio local; mostra de talentos (Sarau), etc. Finalizando as atividades, foram entregues, para a prefeitura, os certificados e o relatório com os resultados das atividades da operação, apresentando o registro de 3.012 participações, nos 15 dias de trabalho realizado. A experiência permitiu, ainda, conhecer a cultura e modo de vida da população de Canhotinho, possibilitando ao rondonista, através da prática vivenciada, qualificação profissional e

peçoal. Andar pelo território, trocar experiências vai além do imaginário. Na bagagem, não trouxemos apenas números e o entendimento da missão. Deixamos um pouco de nós, e, trouxemos muito mais na nossa mala de vida. Não tivemos a pretensão de mudar o mundo, mas nos realizamos na possibilidade de mudar o mundo de algumas pessoas, e em especial o nosso mundo.